

Uma análise da variação dos preços da cesta de Páscoa em Campos dos Goytacazes em 2024 e 2025

Pablo Anomal Andrade Ferreira¹, Roni Barbosa Moreira²

O projeto de extensão do Índice de Preços ao Consumidor de Campos (IPC-Campos), além de realizar a coleta para o cálculo do valor da cesta básica no município, também realiza coletas especiais em datas comemorativas, tais como a Páscoa, Festa Junina e Fim de Ano, a fim de realizar análises comparativas com outras localidades e construir uma série histórica com os dados coletados pelo projeto extensionista. As datas comemorativas do ano, além de possuírem relevante importância cultural e de lazer para a sociedade, contribuem para os mais diversos impactos na economia nacional e das microeconomias locais. Segundo a Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 2024, as vendas relacionadas à Páscoa ultrapassaram a marca dos R\$ 3,4 bilhões, e, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços, juntamente com o Datafolha, a expectativa é que, em 2025, haja uma movimentação de R\$ 5,3 bilhões de reais na economia nacional, demonstrando uma tendência de alta no consumo nesta data. Ainda segundo o Datafolha (2025), 67% dos consumidores pretendem comprar chocolates ou produtos temáticos neste período, com um ticket médio de consumo de R\$146,00 por pessoa. A situação não é diferente quando se olha para o município de Campos dos Goytacazes. Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de Campos (ACIC), a venda de ovos de chocolate na cidade deve crescer 18% em 2025 se comparada à de 2024. Visando construir uma métrica estatística para comparações e formação de uma base de dados históricos, o projeto de extensão do Índice de Preços ao Consumidor de Campos (IPC-Campos) realizou sua segunda pesquisa especial de Páscoa, agora sendo possível realizar a comparação dos preços entre os anos de 2024 e 2025, além de uma comparação semanal, já que, tendo ciência de que uma parcela

¹ Graduando em Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: pabloaaf@id.uff.br

² Professor Adjunto, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ronibarbosamoreira@id.uff.br

significativa dos consumidores têm cada vez mais deixado para comprar itens como chocolates nas semanas seguintes ao feriado, buscando conseguir descontos, foi realizada mais uma pesquisa, na primeira terça-feira imediatamente após as festividades. Por meio desta pesquisa, foi possível constatar o aumento expressivo do custo da cesta de Páscoa na cidade de Campos, com uma inflação calculada de 38,0% no período de apenas um ano, tendo como principal item a puxar esses dados o bacalhau, com alta de 57,1%.

Tabela 1 - Variação de preços 2024 x 2025

PRODUTOS 2024	P. MÉDIO 2024	P. MÉDIO 2025	TX. DE VARIAÇÃO
-CAIXA DE BOMBOM (1 UNIDADE, 3 MARCAS (SE TIVER))	R\$ 12,56	R\$ 12,79	1,84%
-BARRA DE CHOCOLATE (1 UNIDADE, 3 MARCAS, GERALMENTE DE 150G)	R\$ 6,85	R\$ 8,42	22,91%
-BACALHAU 1KG	R\$ 48,98	R\$ 76,94	57,10%
-ATUM EM CONSERVA (1 UNIDADE, LATA, NÃO É RALADO)	R\$ 9,70	R\$ 10,63	9,60%
-SARDINHA EM CONSERVA (1 UNIDADE, LATA EM ÓLEO, NÃO É RALADA NEM FILÉ)	R\$ 6,11	R\$ 7,41	21,28%
TOTAL	R\$ 84,19	R\$ 116,19	38,00%

Ao se analisar as variações de preços na semana posterior à Páscoa, também é possível adquirir informações interessantes. De modo geral, a cesta teve uma deflação de -19,38%; contudo, dentre os itens, um grupo demonstrou inflação dos seus preços e outro deflação, e esses percentuais não foram de valores próximos, pelo contrário, o item que demonstrou a maior deflação foi o bacalhau sem espinha, queda de -

39,58%, enquanto a maior inflação foi da azeitona, 33,77% de alta, demonstrando a alta variabilidade que os preços dos itens apresentaram. Tais conjuntos de itens podem demonstrar alguns movimentos, curiosamente, os itens que apresentaram queda nos preços são aqueles usados como ingredientes de receitas tratadas como pratos principais, caso do leite de coco, e/ou que são mais sazonais em datas comemorativas e, em especial, na Páscoa, como os refrigerantes, os peixes de modo geral e a barra de chocolate. Dentro do pequeno grupo das inflações habitam itens que mesmo tendo seu consumo elevado nas datas comemorativas não tem uma queda de consumo muito grande pós-feriados, pois continuam compondo o preparo de muitos pratos, sejam das famílias ou em restaurantes, é o caso do creme de leite, do leite condensado e da azeitona com caroço. A formulação e análise das cestas de datas comemorativas é importante para que haja a construção de dados de série histórica cabíveis de comparações no tempo, além de representarem épocas do ano de diferentes movimentos da demanda no município. Como demonstrado, possuir esses dados e disponibilizá-los possibilita também aferir se as ditas “práticas populares” ou “estratégicas” de compra se confirmam na prática ou apenas são impressões ocasionais que os consumidores podem ter de um item e contaminam outros com tais percepções.

Classificação/natureza: extensão

Referências

Enchioglo,L. **Páscoa deve movimentar R\$ 3,4 bilhões em 2024, projeta CNC.** Panrotas. 13 mar 2024. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/03/pascoa-deve-movimentar-r-34-bilhoes-em-2024-projeta-cnc-203922.html>

Do micro ao macro. **Páscoa deve movimentar R\$ 5,3 bilhões em 2025 e impulsiona oportunidades para lojistas...** 18 abr 2025. Disponível em: <https://www.acicampos.org.br/noticia-3113/acic-acredita-em-um-aumento-nas-vendas-de-ate-18por-cento-na-pascoa-se-comparado-com-o-mesmo-periodo-do-ano-passado>